

CSTO participou de Congresso no México

Entre 20 e 22 de março, a Diretora do Centro de Suporte Terapêutico Oncológico (CSTO), Mariângela Lavor, e a Chefe da Divisão Técnico-Científica da unidade, enfermeira Mirian Teixeira, representaram o INCA no I Congresso da Associação Latino-Americana de Cuidados Paliativos e VII Curso Latino-Americano de Medicina e Cuidados Paliativos.

Realizado em Guadalajara, no México, o evento abordou diversos

temas, como a situação dos cuidados paliativos na América Latina, marketing social em cuidados paliativos, problemas de disponibilidade de opiáceos (substâncias para o alívio da dor), investigação e pesquisa em cuidados paliativos, questões éticas e atualidade no controle de sintomas.

O CSTO participou com sete pôsteres sobre cuidados paliativos, que incluíram a estrutura operacional da unidade, o perfil sócio-econômico dos

pacientes e seus familiares, a assistência domiciliar em cuidados paliativos, estruturas para intervenções e controle da dor, humanização e linhas de pesquisa do Centro.

O intercâmbio valeu a pena. “Visitamos instituições mexicanas especializadas em cuidados paliativos, e mostramos o trabalho do CSTO e do INCA para a comunidade científica internacional. Isto pode render pesquisas em parceria no futuro”, diz Mirian. ■

INCA cria seu Código de Ética Profissional

Com a proposta de nortear o comportamento dos colaboradores diante das mais diversas situações, o INCA criou o seu próprio Código de Ética Profissional, cuja elaboração foi orientada pela Coordenação de Recursos Humanos. A ideia do código surgiu da necessidade de estabelecer normas comuns a todos os colaboradores do Instituto, sejam eles do Ministério da Saúde, da FAF ou terceirizados, sem distinção de cargo ou função.

“Este é, na verdade, um manual de conduta, que não tem o objetivo de punir, mas de conscientizar o colaborador”, explica Cassilda Soares, Gerente da Divisão de Saúde do Trabalhador e responsável pela elaboração das novas normas. Entre os principais tópicos estão: o comportamento no exercício do cargo ou função, no relacionamento profissional e no ambiente de trabalho, em relação ao preconceito, intimidação ou críticas; como fazer elogios e advertências,

como se relacionar com os pacientes, imprensa, associações de voluntários, funcionários, residentes, sindicatos e conselhos representativos de categorias.

Em processo de distribuição nas unidades do INCA, o Código não anula o Regimento do Servidor Público, mas serve como uma referência, na orientação da conduta pessoal e profissional de todos os que trabalham no Instituto. ■

